

II Semana Dom Luciano é iniciada em Piranga



A II Semana Dom Luciano foi iniciada na noite desta segunda-feira (19), Centro Regional de Pastoral, em Piranga (MG), na Região Centro. A abertura contou com a presença de aproximadamente 50 pessoas, entre elas padres e leigos, que acompanharam as reflexões sobre os 40 anos de realização da Conferência Episcopal Latina-America, em Puebla, e suas contribuições para a caminhada eclesial na América Latina e, em especial, na arquidiocese de Mariana.

O vigário geral da arquidiocese, monsenhor Luiz Antônio Reis Costa, o vigário episcopal da Região Centro, padre José Geraldo de Oliveira, e o seminarista Leonardo Sérgio Rosa Carvalho foram os responsáveis por trabalhar as temáticas.

Contexto de Puebla

Monsenhor Luiz Antônio abordou sobre o contexto da Conferência de Puebla. Segundo ele, a Conferência foi convocada pelo Papa Paulo VI, confirmada por João Paulo I e realizada por João Paulo II, que participou de sua abertura. “A Conferência foi realizada do dia 27 de janeiro ao dia 13 de fevereiro de 1979. Ela teve 356 delegados, sendo 221 bispos”, disse

Monsenhor Luiz Antônio ressaltou dois impactos do Papa na Conferência. “O primeiro grande impacto é o discurso do Papa na abertura. Ele disse ‘estamos aqui não como um simpósio de peritos, não como um parlamento de políticos, mas como um encontro fraterno de pastores’. Outra coisa que ele disse: ‘nosso ponto de partida são os pontos positivos de Medellín, mas sem esquecer que existiram muitos desvios’”, disse. Monsenhor Luiz explicou que o discurso do Papa na abertura foi primeiro impacto.

“Enquanto a Conferência foi sendo realizada, o Papa João Paulo II foi percorrendo o México. Ele passou a ter contato com as multidões e esse foi o segundo impacto do Papa João Paulo II. Ele falava muito bem o espanhol, então, em cada encontro ele falava com as pessoas e acabou tendo um ‘banho de povo’. Esse banho de povo provocou em João Paulo II posicionamentos muito fortes contra o pecado social, contra as injustiças sociais, contra as explorações. Ele viu o povo da América Latina de perto. Ele viu os rostos sofridos desse povo. Isso mexeu nos discursos que João Paulo II fez”, disse.

O presbítero destacou que no decorrer de Puebla, o Papa João Paulo II foi realizando um processo de discernimento. “Ele foi percebendo o que havia de coerente, de verdadeiro, de necessário a ser dito”, pontuou monsenhor Luiz.

A conferência



Padre José Geraldo de Oliveira foi o segundo conferencista da noite. Ele relatou sobre o documento de Puebla e suas ligações com a arquidiocese de Mariana. “A Conferência de Puebla fala para a

Igreja. Uma Igreja de comunidade, uma Igreja de irmãos, uma Igreja em comunhão e uma Igreja que acolhe a todos”, disse.

Segundo ele, a Conferência de Puebla cita alguns centros de comunhão e participação. “Temos dois centros, a família e a comunidade. A Conferência disse que a família sofre o impacto da atualidade em toda a América Latina. Mas, ela é sujeito e objetivo de evangelização, é centro de evangelização e comunhão”, disse. “A comunidade continua sendo lugar de encontro. Puebla reconhece que a comunidade é um lugar onde as pessoas podem participar. Reconhece o papel das pequenas comunidades e os direitos e deveres dos leigos”, acrescentou. Padre José Geraldo pontuou que “a novidade de Puebla é a novidade de Jesus Cristo. É a novidade do Evangelho”.

Ele afirmou que o documento também propõe um olhar da Igreja para a realidade. “O documento também salienta que a Igreja precisa olhar para a sociedade. Que ela precisa ser uma Igreja missionária à serviço da evangelização na América Latina”, disse. Padre José Geraldo pontua as três opções fundamentais de Puebla. “A opção pelos jovens, pelos pobres e a ação da Igreja junto aos construtores da sociedade em favor da pessoa. Essa opção mostra esse olhar da Igreja para sociedade que nos cerca. A opção preferencial pelos pobres é a linha mestra do documento de Puebla”, afirmou. O presbítero também lembrou o Projeto Arquidiocesano de Evangelização (PAE 2016-2020) está em comunhão com essas prioridades.

O rosto da Igreja na América Latina

- ✘ Citando o Servo de Deus Dom Luciano Mendes de Almeida, o seminarista Leonardo Sérgio Rosa Carvalho apresentou o rosto da Igreja na América Latina. Segundo ele, o rosto da Igreja na América Latina é o rosto do seu povo, da sua história e de seus dilemas.

“O da Igreja neste continente é o rosto do seu povo. É também o rosto da desolação, do jovem, do pobre, do indígena, do afro-americano, da mulher, dos atingidos por barragens, dos que sofrem, dos que anseiam por justiça, paz e liberdade. É aquele rosto que o próprio Cristo assumiu. Com isso, ousamos afirmar, se quisermos buscar concretamente um rosto para a Igreja da América Latina, o de Dom Luciano preenche bem os requisitos. Ele soube viver integralmente o evangelho de Jesus Cristo, em nossas terras”, disse.

A Semana Dom Luciano

A II Semana Dom Luciano está sendo promovida pela Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM) em parceria com a Arquidiocese através da Coordenação Arquidiocesana de Pastoral. “Essa semana foi pensada com muito carinho. A cada encontro iremos trazer a memória de Dom Luciano, o rosto da nossa Igreja e um pouco de esperança”, disse diretor acadêmico da FDLM, padre Edvaldo Antônio de Melo. Segundo padre Edvaldo, o que faz a Semana Dom Luciano é a presença de participante. “Que eles sejam canais e multiplicadores dessa mensagem”, padre Edvaldo. O diretor acadêmico também agradeceu o empenho da Região Centro em acolher o encontro.

A Região Norte será a próxima a receber as reflexões da Semana Dom Luciano na próxima quarta-feira, 21 de agosto. Confira a programação completa da Semana Dom Luciano:

Região Norte: Auditório do Colégio Providência - Mariana

Dia: 21 de agosto

Horário: 19h00 às 22h00

Palestrantes: Pe. José Antônio de Oliveira, Pe. Edmar José da Silva e seminarista Carlos Heitor Fidelis

Região Oeste: Conselheiro Lafaiete - Colégio Nossa Senhora de Nazaré

Dia: 22 de agosto

Horário: 19h00 às 22h00

Palestrantes: Pe. Paulo Barbosa, Diác. Tanus Henriques e Seminarista Oldair Jonnes Ribeiro

Região Leste: Igreja São José na comunidade de São José do Triunfo - Viçosa

Dia: 23 de agosto

Horário: 19h30min às 22h00

Palestrantes: Côn. Lauro Sérgio Versiani Barbosa, Pe. Paulo Ribeiro Nobre e seminarista Moisés Galinari Tôrres

Região Sul: Centro de Pastoral Bom Pastor - Barbacena

Dia: 23 de agosto

Horário: 19h00 às 22h00

Palestrantes: Pe. Fabiano Milione Honório, Pe. Euder Daniane Canuto Monteiro e seminarista Filipe Egg de Resende